Assembleia de Freguesia de Ega

ATA Nº 4/2017

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, na sede da Junta de Freguesia em Ega, sob presidência de Carlos Grilo Bicho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Período antes da ordem do dia;

Ordem do dia:

1 – Leitura e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;

2 – Apreciação e votação da Conta de Gerência de 01/01/2017 a 17/10/2017;

3 – Apreciação e votação do Orçamento, PPI e Mapa de Pessoal para 2018;

4 – Proposta para que as convocatórias e restante documentação, no futuro, passem a ser enviadas por correio eletrónico;

5 – Informação do Presidente da Junta;

Compareceram na sessão Bruna Santos, Carlos Carecho, Daniel Pratas, Dina Melro, José Luís Rebelo, José Luís Sá, Paulo Vitorino e Pedro Cipriano. Por parte do executivo da Junta encontrava-se presente o presidente Daniel Tomé, o secretário Álvaro Centeio e a tesoureira Regina Costa. Esteve, também, presente o ex-presidente da Junta, Luís Miguel Caridade.

O senhor presidente da Assembleia deu inicio à reunião saudando todos os presentes. Teve inicio o período antes da ordem do dia tendo o senhor presidente da Assembleia referido que toda a quantia a receber, por si, referente às senhas de presença nas reuniões de Assembleia de Freguesia será doada ao Centro Social de Ega.

Prosseguiu-se a reunião tendo solicitado a palavra a deputada Bruna Santos que, começando por saudar os presentes desejando votos de boas festas, referiu que existe um troço da estrada que liga a Ega ao IC2 Sangardão que se encontra em mau estado tendo questionado qual o ponto de situação quanto a uma possível solução do problema ou se tem sido efetuada alguma pressão junto da Câmara Municipal para a resolução do mesmo. De seguida, o presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado José Luís Sá, que saudou os presentes desejando boas bestas e bom ano novo, tendo questionado qual o ponto de situação quanto à questão da caixa multibanco da Ega, que foi arrombada, nomeadamente se existe perspetiva quanto à colocação

de uma nova caixa multibanco. Questionou, também, qual o ponto de situação quanto às obras de beneficiação da estrada que liga Campizes a Casével e também qual o ponto de situação e de regularidade referente à limpeza de estradas, bermas e caminhos da freguesia.

De seguida, o presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado José Luís Rebelo, que saudou os presentes desejando boas festas e, prosseguindo lamentou a data de receção da carta com a convocatória para a Assembleia, o facto de a reunião ter sido marcada para o último dia útil do ano, bem como, o facto de não ter sido cumprido os requisitos da lei referentes ao estatuto do direito à oposição.

De seguida, o presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Carlos Carecho que saudou os presentes, desejando continuação de boas festas e, prosseguindo questionou se a Junta já tinha dado conta do mau cheiro que existe em S. Fipo e se já foi tomada alguma posição quanto a isso. Questionou, também, se o próximo orçamento contemplará a beneficiação de alguns caminhos e pavimentação de alguns acessos a casas tendo referido, como exemplo, a serventia do Casal dos Cortezes e se a Junta de Freguesia já pensou em medidas a tomar com vista à prevenção de incêndios florestais, tendo em conta a floresta que nos rodeia, dando como exemplo o caso do Casal do Missa, da Rebolia e Serrazina. Lamentou, por fim, a receção tardia da carta com a convocatória da reunião e o facto de o seu partido não ter sido consultado para se pronunciar acerca do próximo orçamento.

O presidente da Assembleia tomou a palavra para deixar algumas notas referentes a pedidos de arranjo de alguns caminhos rurais. Aproveitou, também, para referir que a convocatória foi efetuada dentro dos meios legais, nomeadamente, por carta registada tendo sido, inclusive, enviada previamente por email com toda a documentação em anexo, antecipando-se o período de Natal e da greve que afetou os CTT. Referiu, também, que quanto ao direito à oposição o mesmo é exercido na Assembleia de Freguesia.

De seguida, o presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Junta, Daniel Tomé, que aproveitou para saudar os presentes. Prosseguiu referindo que quanto aos caminhos rurais espera a partir de 15 de Janeiro, aquando do recebimento do FFF, começar a trabalhar nessas áreas. Quanto ao mau cheiro em S. Fipo referiu que iria alertar a Câmara Municipal para o assunto. Quanto à beneficiação de acessos às casas, o presidente da Junta mencionou que são orçamentos planeados nas GOP da Câmara Municipal, mas que irá intervir sempre no sentido de melhorar as condições de acesso na freguesia. Quanto às florestas mencionou que já contactou o responsável da proteção civil e irá ser efetuada uma sessão de esclarecimentos para sensibilizar as pessoas para a questão dos incêndios. Quanto à questão da caixa multibanco, o presidente da junta referiu que já foram contactados a CCAM e o Millennium, que não mostraram interesse em

repor o multibanco, porém o executivo irá lutar no sentido de tentar que a caixa multibanco seja reposta.

Em relação à beneficiação da estrada de Campizes Casével, o presidente da Junta referiu que é uma obra que está contemplada nas GOP da Câmara Municipal e tudo indica que será para avançar. Por fim, mencionou que nos primeiros dois meses de mandato a Junta de Freguesia tem já efetuada a limpeza de diversas localidades da freguesia e irá inteirar-se da questão colocada referente ao troço que liga a Ega ao IC2 Sangardão.

Seguidamente, o presidente da Assembleia questionou se o cidadão Luís Miguel Caridade, ex-presidente da Junta de Freguesa, estando a assistir à reunião, queria intervir. Este tomou a palavra, saudou os presentes, e aproveitou para deixar uma sugestão, na impossibilidade dos ATM ser instalado no exterior do edifício Sede da Junta de Freguesia, que esta poderia funcionar no interior do edifício, no horário de expediente.

De seguida, o presidente da Assembleia deu inicio ao ponto um da ordem do dia, leitura e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, tendo referido que apenas tinha sido efetuada uma pequena alteração, nomeadamente, a conversão de um montante ainda em escudos para euros.

Tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo para solicitar esclarecimento acerca do artigo 5º, nº 1, alínea b) e do artigo 8º alínea b), nomeadamente no que concerne ao número de faltas passíveis de originar perda de mandato de deputado na assembleia e se é poder da assembleia votar ou aprovar posturas e regulamentos sob proposta da Junta de Freguesia. O presidente da Assembleia referiu, novamente, que o regulamento praticamente não tinha sofrido alterações, mas iria averiguar as questões colocadas. Posto isto, procedeu-se à votação tendo o regulamento sido aprovado por unanimidade, com a ressalva de se averiguar necessárias retificações em virtude das questões colocadas.

Prosseguindo-se a ordem de trabalhos, o presidente da Assembleia deu inicio ao ponto dois da ordem do dia, apreciação e votação da Conta de Gerência de 01/01/2017 a 17/10/2017. Tomou a palavra o presidente da Junta, Daniel Tomé, para referir que o executivo tomou posse no dia 17 de Outubro, dando seguimento ao anterior executivo e limitou-se a cumprir o que está estipulado na lei, elaborando a Conta de Gerência do ano anterior.

De seguida, o presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Carlos Carecho que questionou a origem das rúbricas de despesa "Outros Bens" e "Outros Serviços" com o montante de 4.548,02€ e 7.469,15€, respetivamente. Tomou a palavra o presidente da Junta para responder que o atual executivo só se poderá pronunciar e responsabilizar sobre o orçamento e conta de

gerência futuros e não sobre os dados referentes ao anterior executivo, tendo-se limitado a cumprir o que está estipulado.

De seguida, o presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado José Luís Rebelo que questionou qual foi o saldo final de gerência do executivo anterior e qual o estado do equipamento imobiliário atual. Posto isto, o presidente da Junta, Daniel Tomé, usou da palavra para esclarecer que o saldo final é de 5.600,00€ e que não existem dívidas.

Concluindo, o presidente da Assembleia levou o documento a votação registando-se três votos contra do PSD, uma abstenção do BE e cinco votos a favor do PS, tendo sido aprovado por maioria.

Os trabalhos prosseguiram com o ponto três da ordem do dia, apreciação e votação do Orçamento, PPI e Mapa de Pessoal para 2018. O presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Junta que referiu que o orçamento elaborado não contempla aumentos de taxas nem de serviços tendo existido apenas uma alteração na rúbrica referente à viação rural.

Tomou a palavra o deputado Carlos Carecho para questionar o valor de 1.400,00 de despesa prevista na rúbrica de selos e subscritos ao que o presidente da Junta respondeu que são valores indicados com base nas estimativas anteriores. Prosseguiu Carlos Carecho salutando o investimento de 4.000,00€ na máquina e referindo, por outro lado, a ausência de despesa prevista para o aproveitamento e melhoramento dos recursos hídricos da freguesia. Continuou questionando a razoabilidade e origem dos valores contemplados nas rúbricas de despesa "Outros Serviços" e "Outros Bens". O presidente da Junta usou da palavra referindo que o investimento na máquina está relacionado com a previsão do aumento de trabalhos nas vias rurais e respondeu, também, que na rúbrica "Outros Serviços" estavam incluídos, por exemplo, serviços de reparação em oficinas.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo referindo que a Junta tem 1.400€ de custos em selos e 1 100€ de venda de selos, pelo que o custo de selos é de 300€, questionou a origem de 2 000€ de receita na rubrica de produtos alimentares e bebidas, ao que o presidente da junta respondeu receita prevista da Feira anual de São Martinho. Prosseguiu o deputado José Luís Rebelo questionado a origem de 19.000,00€ de receita na rúbrica de Cooperação Técnica e Financeira ao que o presidente da Junta respondeu tratar-se de verba prevista derivada de protocolos a assinar. Continuou o deputado José Luís Rebelo perguntando a origem de algumas rúbricas da despesa destacando-se a rúbrica "Cemitérios" no valor de 7.000,00€. O presidente da Junta referiu que está a ser pensado a colocação de portões automáticos nos cemitérios, daí o valor contemplado.

Questionou ainda o deputado José Luís Rebelo sobre os 1000€ de gasóleo na carrinha ligeira que dá para 666Kms por mês, ao que o Sr. Presidente respondeu que é uma estimativa e que até poderia estar inscrito um euro. Questionou também sobre a rubrica 020121 outros bens no valor de 2000€ ao que o presidente respondeu que seria para óleos do trator e outras coisas. Também questionou sobre as rubricas de 020220 e 020225 outros serviços ao que o Sr presidente referiu que são rubricas e que tem que ter cabimento, que até podia estar inscrito um euro. Posto isto o Sr. deputado José Luís Rebelo disse não ter mais perguntas a fazer sobre o orçamento pois a resposta que obteria sempre que o valor que está até poderia de ser de um euro.

De seguida, tomou a palavra o deputado Paulo Vitorino afirmando que o que está em discussão é um orçamento que congrega previsões passíveis de serem alteradas.

Por fim, o presidente da Assembleia colocou em votação o documento apresentado tendo o mesmo sido aprovado por maioria com os votos a favor de PS e BE e três abstenções do PSD.

Continuando, o presidente da Assembleia passou ao ponto quatro da ordem do dia colocando em votação a proposta para que as convocatórias e restante documentação, no futuro, passem a ser enviadas por correio eletrónico, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Por fim, passou-se ao ponto cinco da ordem do dia tendo tomado a palavra o presidente da Junta, Daniel Tomé, que aproveitou para referir que nos dois primeiros meses de mandato a Junta tem mantido o apoio aos Ugas – Associação Desportiva e Cultural de Ega e ao Centro Social da Ega.

Prosseguiu referindo algumas obras mencionadas nas GOP da Câmara Municipal para a freguesia da Ega, nomeadamente, a obra de pavimentação da Rua das Pinheirinhas na Ega, prevista para Julho de 2018, a construção do parque de merendas em Casével, algumas obras de beneficiação no Casal Fernão Domingues e dos Barreiros, a reabilitação da estrada que liga a Rebolia ao Cascão, Campizes a Casével, Casal do Missa a Casével e Arrifana ao Casmilo, continuação do alargamento da rede de saneamento, nomeadamente, no Vale de Janes, Presa e Relves e a construção da ETAR na Arrifana. Quanto ao polidesportivo da Ega, o presidente da Junta mencionou que se está a aguardar que os Ugas informem sobre as hipóteses de aquisição do terreno para posteriormente a Câmara averiguar a concretização da obra.

De seguida, o presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Carlos Carecho que questionou algumas obras do programa eleitoral do PS e que não teriam sido contempladas nas GOP, ao que o presidente da Junta referiu que todo o plano de investimento/obras foi remetido para a Câmara, embora algumas não tenham sido contempladas nas GOP, mas que no fundo trata-se de um programa para quatro anos.

De seguida o Sr. deputado José Luís Rebelo solicitou ao presidente da Assembleia de que uma vez que deixou falar o Sr. Carlos Carecho também ele queria falar. O Sr. presidente da Assembleia aceitou e então do Sr. deputado José Luís Rebelo referiu ter ouvido uns comentários que havia algum mau estar com a situação do treinador dos Ugas estar a ocupar a antiga sede da Junta.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e duas horas, o presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presenta ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário